

VOTO DE SAUDAÇÃO

A Filarmónica União Progresso de Guadalupe fundada a 29 de setembro de 1963 é a mais nova da ilha Graciosa com cinquenta anos de existência. Foi fundada no seio do Clube Central e Recreativo de Guadalupe, sendo na ocasião presidente daquele clube, Celestino Medina Melo. No entanto o seu principal impulsionador é Gabriel Correia Pacheco de Melo, fundador e primeiro presidente do referido Clube Central.

O seu primeiro maestro é Manuel Pixes que descendia de uma família de músicos oriundos do Faial.

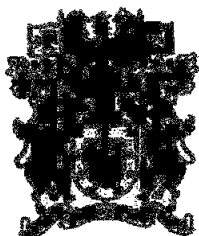
Em 1991, a Filarmónica União Progresso de Guadalupe por vontade dos músicos sai da tutela do Clube Central de Guadalupe e torna-se uma coletividade independente ficando sediada gratuitamente na Casa do Povo de Guadalupe.

Até 1995 a Filarmónica de Guadalupe, só atuou na ilha Graciosa, mas em agosto desse ano faz a sua primeira deslocação à vizinha ilha de São Jorge tendo atuado na Vila da Calheta, Topo, e Norte Pequeno. Seguiram-se diversas deslocações a quase todas as ilhas do Arquipélago dos Açores, à Madeira e ao Continente Português.

A Filarmónica União Progresso de Guadalupe tem como maestro Manuel Eduardo Bettencourt da Silva, pessoa dinâmica e responsável e que tem realizado um trabalho frutífero à frente desta banda com 43 músicos e que ao longo dos anos vem abrilhantando muitas festividades na sua freguesia de origem e também em toda a ilha Graciosa.

A atual direção presidida pelo professor José Gregório já adquiriu um imóvel para a nova sede da referida filarmónica que necessita de obras de restauro mas é fundamental para o trabalho da escola de música, banda e direção.

A ilha Graciosa tem quatro bandas filarmónicas, sendo a mais antiga a Sociedade Filarmónica União Praiense com 124 anos, a Filarmónica recreio dos Artistas com 101 anos, a Filarmónica Popular Luzense com 75 anos e agora a Filarmónica União Progresso de Guadalupe com 50 anos festejados a 29 de dezembro de 2013.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

A música foi desde sempre a forma de cultura que os graciosenses encontraram para quebrar o isolamento, confirmando-se assim o dinamismo dessa mais representativa expressão de cultura popular açoriana que são as bandas filarmónicas.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação à Filarmónica União Progresso de Guadalupe da ilha Graciosa pelos cinquenta anos da sua fundação.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de janeiro de 2014.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores



Ana Luísa Pereira Luís